

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Almir de Castro, Diretor Executivo do C.B.P.E., Lúcia Marques Pinheiro, Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério e Darcy Ribeiro, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, acordam com Roger Séguin a realização de uma pesquisa sobre "A Escola Pública Primária Brasileira", de acordo com o plano de trabalho abaixo transcrito:

PROJETO DE PESQUISA SOBRE A
ESCOLA PÚBLICA PRIMÁRIA BRASILEIRA

Objetivos da Pesquisa:

Mostrar, por meio de observações e levantamentos de dados, nas escolas públicas primárias das áreas mais desenvolvidas do Brasil, que função exerce e que finalidade cumpre efetivamente o sistema escolar básico, para a maioria das crianças de todas as camadas sociais que a ela acorrem.

Levando em consideração que:

- dentro de uma situação teórica normal, a maioria das crianças de 11 anos, ou aproximadamente, deveria estar cursando ou terminando o 4º ano primário, ter atingido um determinado nível de maturação bio-psíquica e de aprendizagem intelectual, e possuir a preparação e os instrumentos intelectuais indispensáveis à solução dos problemas vitais;
- na realidade essas crianças se encontram distribuídas entre todas as séries do curso primário;
- a maioria das crianças não poderá continuar os estudos além dos 12, ou, no máximo, 13 anos, dada a necessidade de ganhar a vida que as obriga a deixar a escola, no máximo a partir da idade legal de 14 anos;

é do maior interesse conhecer a situação escolar, intelectual, cultural das crianças de 11 anos e até que ponto estarão em condições de integrar-se nas correntes de produção e de cultura do país a que pertencem.

Problemas a serem abordados pela pesquisa:

Segundo:

- o nível sócio-econômico
 - o meio cultural
 - a naturalidade da família
 - a idade de ingresso na escola primária.
- a) Qual a proporção de crianças de 11 anos na escola primária.
 - b) Em que séries estão essas crianças.
 - c) Qual o nível mental, a situação escolar, intelectual, cultural dessas crianças.

Aspectos a serem medidos:

A fim de se chegar à conclusões em relação aos problemas abordados será necessário apreciar:

- o nível mental dos alunos
- os conhecimentos básicos e os instrumentos intelectuais essenciais que a criança possui
- a capacidade de compreensão de situações e problemas significativos, relativos as necessidades de preparação social e intelectual para o desempenho do papel de futuro cidadão, consciente e produtivo.

Dados a serem obtidos sobre os alunos:

- a série em que está a criança
- a idade de ingresso na escola primária
- o número de anos de permanência na escola (repetência, perda de ano, etc.)
- o nível sócio-econômico, o meio cultural, a naturalidade da família do aluno.

Instrumentos a serem utilizados:

A fim de se obter as medidas acima referidas, será preciso elaborar instrumentos, sob forma de testes ou provas, preenchendo as seguintes condições:

- Serem aplicáveis a qualquer criança de 11 anos, de qualquer nível sócio-econômico e cultural, morando desde no mínimo 1 ano numa zona urbana e tendo frequentado regularmente as aulas de qualquer série;
- apresentar problemas e situações que, embora ligados as matérias escolares, representam amostras da realidade física, social, operacional, lógica e verbal do mundo em que vive a criança;
- suscitar e estimular sobretudo a capacidade de compreensão e de solução de situações e problemas concretos, práticos, em vez da memorização ou a verbalização de conhecimentos adquiridos ou estereotipados;
- permitir a verificação de uma assimilação verdadeira, funcional, das noções de número, de relação lógica e dos instrumentos verbais de comunicação e expressão;
- serem aplicáveis, sob forma de escalas, às crianças de 1ª até a 4ª série.

Elaboração dos instrumentos de medida:

Teste de nível mental:

E' sugerida a utilização do teste de Gilles, já experimentado com proveito e satisfação para as 2 pesquisas anteriores sobre a promoção na escola primária. Esse teste apresenta problemas facilmente compreensíveis a qualquer criança de zona urbana (ou rural) e tem demonstrado a sua constancia e sensibilidade ate os 12 anos, no mínimo.

Testes escolares sob forma de escalas:

Para elaboração das escalas é sugerido o aproveitamento, como ponto de partida, dos testes da Escola Guatemala ou de quaisquer outros testes existentes que se teriam revelado bons instrumentos de medida da aprendizagem escolar.

Será organizado um grupo de trabalho, constituído por professoras primárias com experiência e competência na preparação de testes e currículos escolares.

Esse grupo poderá funcionar durante um mês, aproximadamente, para elaborar e preparar os instrumentos. Em seguida, os mesmos serão experimentados em algumas escolas do Rio e, enfim, receberão a forma definitiva sob a qual serão utilizados para a coleta dos dados da pesquisa.

Apreciação das escolas:

As escolas que serão incluídas na amostra total, serão observadas por uma pessoa com experiência de administração escolar e dos metodos de ensino.

Amostras a partir das quais deverá ser realizada a coleta dos dados:

Alunos: crianças de 11 anos. Mais ou menos 2.000. As crianças escolhidas serão as que completarem 11 anos dentro do período escolar de Março a Dezembro 1959, portanto todas as crianças da amostra terão, quando submetidas aos testes, no mínimo 11 anos e no máximo 11 anos e 10 meses.

Turmas: serão escolhidas turmas de bom, médio e baixo rendimento escolar (o critério usado será a classificação do início do ano).

Escolas: Tendo em vista a necessidade de estudar vários tipos de turmas e de encontrar um numero significativamente suficiente de crianças de 11 anos em cada escola, podemos fixar em 30 o numero de escolas que deverão ser escolhidas - levando em consideração a importância relativa de cada uma das cidades escolhidas a distribuição dessas escolas poderá ser a seguinte:

| | | |
|----------------|---|---|
| Rio de Janeiro | : | 9 |
| São Paulo | : | 9 |
| Belo Horizonte | : | 6 |
| Curitiba | : | 6 |

Quanto aos critérios de escolha das escolas, poderão ser os seguintes:

- localização dentro da zona urbana escolhida;
- características sócio-econômicas dos bairros;
- tamanho e categoria;
- características pedagógicas, rendimento escolar.

As informações necessárias às escolhas poderão ser obtidas nas Secretarias de Educação e nos Distritos Educacionais de cada cidade.

As fases da pesquisa:

A primeira fase consistirá na elaboração dos instrumentos destinados ao levantamento dos dados objetivos permitindo apreciar os aspectos já definidos anteriormente. Uma vez elaborados esses instrumentos serão experimentados em algumas escolas para verificar as condições de aplicação, a validade do conteúdo e a significatividade dos resultados.

Pessoal necessário para a realização das diversas fases da pesquisa:

Além do coordenador da pesquisa ao qual incumbirá o pla

nejamento, a coordenação, a supervisão dos trabalhos, as análises finais e a elaboração do relatório, será necessário um mínimo de cinco pessoas trabalhando em caráter permanente e quantas pessoas forem necessárias para execução de tarefas de caráter transitório como: aplicação de testes, correção de provas, análises estatísticas, etc.

Em vista do fato da pesquisa ser realizada em vários pontos do território, será necessário prever o transporte e a estadia de pelo menos 6 pessoas em cidades distantes do lugar de residência.

Duração da Pesquisa

Este projeto prevê o início da pesquisa em maio de 1959 devendo ser entregues os resultados, na forma de livro pronto para publicação, em maio de 1960.

A parte relativa aos estudos preliminares, preparação dos instrumentos, coleta de dados, correção de provas, elaboração e análise dos resultados, estender-se-á, de maio de 1959 a fevereiro de 1960, ficando reservado o prazo de 3 (três) meses (março-maio de 1960) para a redação do relatório final.

Orçamento e Administração

Esta pesquisa está integrada no programa de estudos sobre os processos de industrialização e urbanização no Brasil e seus efeitos sobre a educação - Projeto CBPE-Nº 78/59-DEPS-17/59 - conforme consta no parágrafo 9 do projeto citado.

Para custeá-la fica destinada a importância de R\$., 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) que deverá ser posta, na Contabilidade, a disposição do Coordenador da DEPS, diretor geral do programa, e será utilizada para custear despesas mediante pedidos de providência aprovados pelo Diretor Executivo.

As despesas totais para realização das diversas fases dos trabalhos e a preparação do relatório final, serão repartidas da seguinte maneira:

- 1 - Remuneração ao coordenador da pesquisa, trabalhando em regime de tempo integral, a razão de R\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) mensais, de 1º de maio de 1959 até 30 de maio de 1960 R\$ 520.000,00
 - 2 - Remuneração dos assistentes de pesquisa trabalhando em caráter permanente de 1º de julho de 1959 até 29 de fevereiro de 1960 R\$ 320.000,00
 - 3 - Despesas eventuais R\$ 80.000,00
- A transportar R\$ 920.000,00

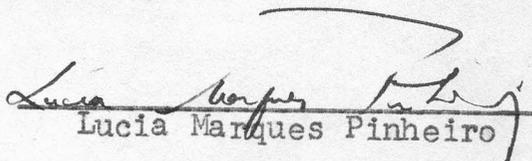
| | | |
|--|---|---------------------|
| Transporte | ₹ | 920.000,00 |
| 4 - Custeio de viagens e estadias do coordenador e dos assistentes | ₹ | 170.000,00 |
| 5 - Correção de testes e serviços de terceiros em tarefas de caráter transitorio | ₹ | 40.000,00 |
| 6 - Realização de análises estatísticas por especialista pago por tarefa | ₹ | 40.000,00 |
| 7 - Aquisição de material, desenhos e impressão de testes, fichas, questionários, etc. ... | ₹ | 30.000,00 |
| Total | ₹ | <u>1.200.000,00</u> |

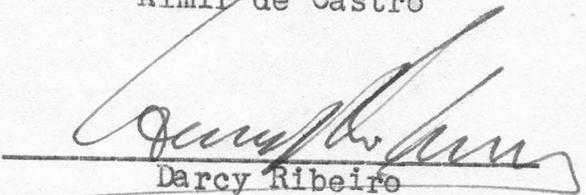
Serão realizadas reuniões mensais, com a presença dos dois coordenadores que firmam o contrato, para exame do andamento dos trabalhos.

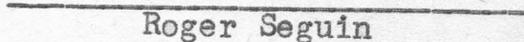
Em novembro de 1959 será apresentado um relatório preliminar com os resultados parciais da pesquisa, ao simposium que tratará, a exemplo do que foi realizado a 30 de abril do corrente ano, do programa geral de industrialização e urbanização.

Rio de Janeiro, de de 1959.


Almir de Castro


Lucia Marques Pinheiro


Darcy Ribeiro


Roger Seguin


Anísio Teixeira